

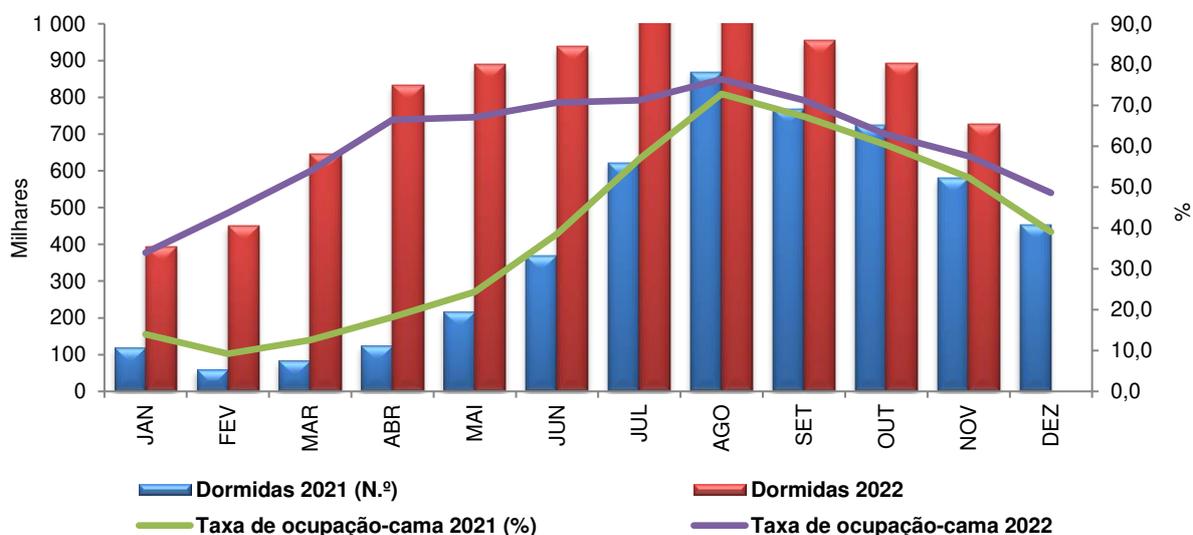
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – dezembro de 2022

As estimativas, referentes a dezembro de 2022, revelam que 87,9% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que foi a hotelaria que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos com movimento de hóspedes (92,4%), seguida do alojamento local, com 87,8%, e do turismo no espaço rural, com 83,9%.

No mês de dezembro de 2022, o número de dormidas no alojamento turístico aproximou-se dos 663,1 mil, traduzindo um acréscimo de 46,5% em comparação com o mês homólogo (452,7 mil dormidas em dezembro de 2021). De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico registaram um acréscimo de 42,4% relativamente a dezembro de 2021, inferior ao observado no País, que foi de 44,6%. Os proveitos totais e os de aposento, em dezembro de 2022, apresentaram crescimentos homólogos de 48,6% e 47,3%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, nos 39,9 e 26,0 milhões de euros. No País, no mês em referência, os proveitos totais e de aposento observaram variações homólogas positivas, de 65,4% e 64,2%, pela mesma ordem.

Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2021/2022)



Na Região e no cômputo anual, o número de dormidas ascendeu aos 9,6 milhões (+91,9% que em 2021 e +17,8% que em 2019), com os proveitos totais e de aposento a atingirem, pela mesma ordem, máximos de 528,8 e 365,5 milhões de euros. Comparativamente a 2021, os proveitos totais e de aposento subiram 99,3% e 104,1%, respetivamente, sendo que face a 2019 esse incremento foi de 29,8% e 36,6%.

É importante realçar que a hotelaria concentrou 75,5% das dormidas (500,6 mil), de dezembro de 2022, crescendo 41,8% em termos homólogos. De janeiro a dezembro de 2022, este segmento registou igualmente um aumento nas dormidas (+90,9%), fixando-se estas nos 7,4 milhões, ou seja, mais 3,5 milhões face ao mesmo período do ano anterior.

O valor da estada média, no total do alojamento turístico, no mês de dezembro de 2022, registou uma diminuição relativamente ao mesmo mês do ano anterior (4,98 noites), fixando-se nas 4,73 noites.

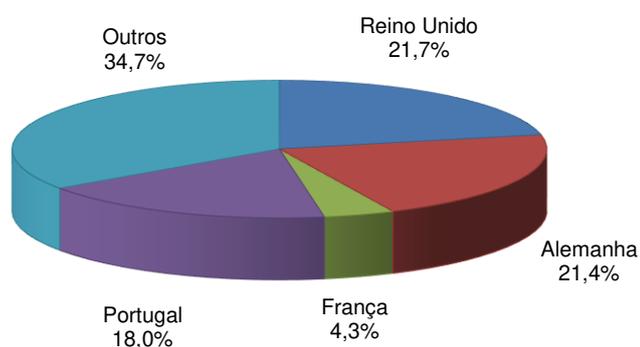
A taxa de ocupação-cama do alojamento turístico, no mês em referência, foi de 48,6%, 9,5 pontos percentuais (p.p.) acima do observado no mês homólogo (39,1%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 57,1% (45,7% em dezembro de 2021).

No mês de dezembro de 2022, o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 49,59 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +34,8% que no mesmo mês do ano precedente. Comparando com o valor de dezembro de 2019 (34,15 euros), verificou-se também um acréscimo, de 45,2%. Se se restringir a análise à hotelaria, aquele indicador evidenciou um acréscimo homólogo de 36,0%, tendo o seu valor se situado nos 53,45 euros (+46,2% que em dezembro de 2019). De janeiro a dezembro de 2022, verificou-se um RevPAR de 59,71 euros no conjunto do alojamento turístico (+53,7% em relação ao período homólogo) e de 64,23 euros no sector da hotelaria (+51,4%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 80,58€, em dezembro de 2021, para 86,84€, em dezembro de 2022 (+7,8% de variação homóloga).

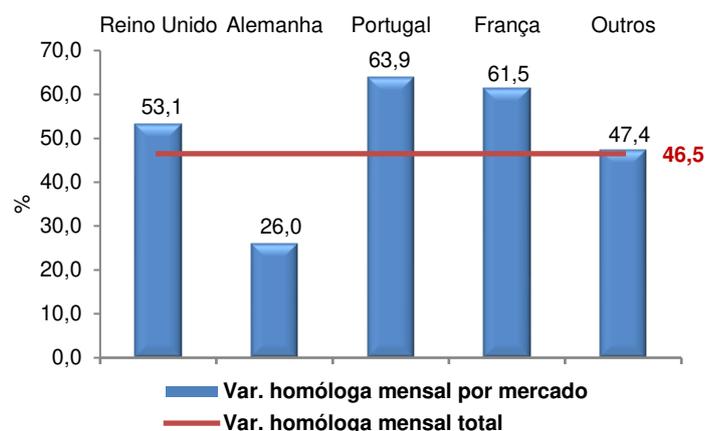
Analisando as dormidas nos principais mercados emissores, verificaram-se variações homólogas positivas, no mês de dezembro de 2022. O mercado francês sobressaiu, registando o crescimento mais elevado, de 61,5%, seguido dos mercados britânico e alemão, com aumentos de 53,1% e 26,0%. No mercado nacional, as dormidas também registaram um incremento face a dezembro de 2021 (+63,9%). De janeiro a dezembro de 2022, os principais mercados emissores apresentaram igualmente crescimentos homólogos nesta variável, sendo o mercado alemão o que apresentou o aumento mais expressivo, de 132,3%, seguido do mercado de residentes em França, Reino Unido e Portugal, com aumentos homólogos de 109,7%, 99,4% e 48,1% respetivamente.



Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – novembro 2022



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – novembro 2022



Comparando o período de referência com dezembro de 2019 (período pré-pandemia), a atividade no alojamento turístico apresentou um crescimento de 35,1% nas dormidas, com o mercado de residentes no estrangeiro a registar um acréscimo de 25,9%. Considerando os principais mercados deste segmento, verificaram-se variações positivas nos mercados francês (+36,9%), alemão (+16,5%) e britânico (+15,5%). O mercado nacional manteve a tendência de crescimento, que se tem observado nos últimos meses (+103,2% face a dezembro de 2019).

Confrontando o ano de 2022 com o período pré-pandémico (2019), verificamos uma variação positiva de 17,8% nas dormidas, com os principais mercados, nomeadamente Portugal, Reino Unido e Alemanha, a apresentarem variações de crescimento na ordem dos 77,1%, 8,4% e 0,8%. Contrariamente, a França apresentou uma variação negativa de 11,5%.

Resultados provisórios – novembro de 2022

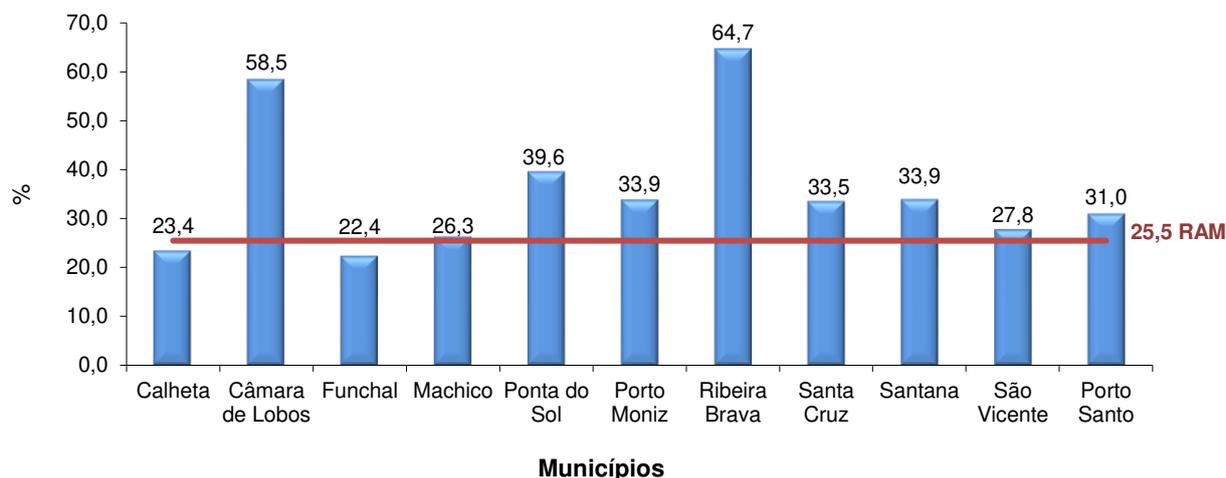
De acordo com os dados revistos, do mês de novembro de 2022, 84,2% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos com movimento de hóspedes (91,7%), seguida do alojamento local, com 83,8%, e do turismo no espaço rural, com 80,3%.

No mês de novembro de 2022, foram contabilizadas cerca de 727,5 milhares de dormidas no total do alojamento turístico da RAM (+25,5% que no mesmo mês de 2021). A taxa de ocupação-cama, de novembro de 2022 foi de 57,6% (0,5 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 77,9% do total, apresentando um acréscimo de 20,3% face ao mesmo mês de 2021. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registava um valor superior (60,2%) à média total.



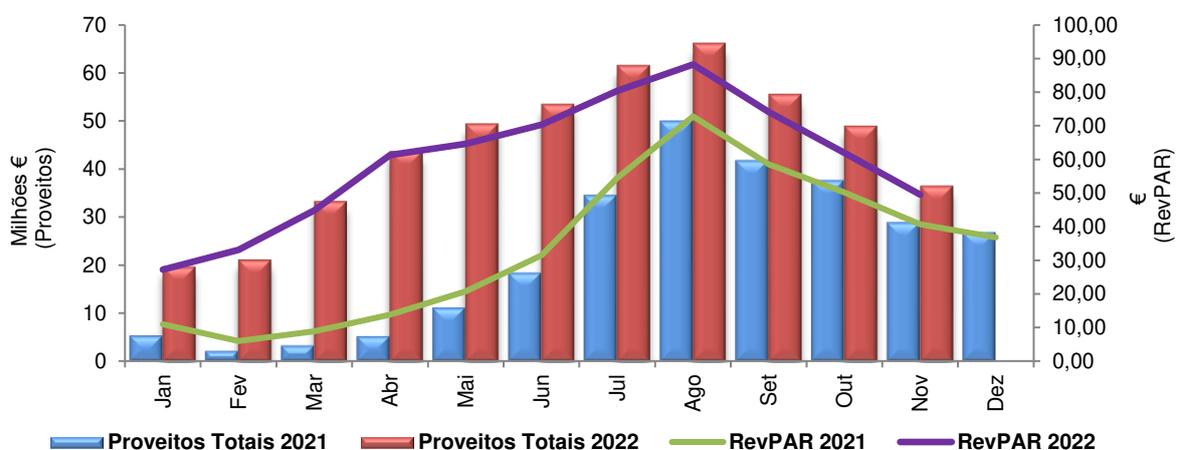
Todos os municípios da Região registaram aumentos bastante significativos nas dormidas no conjunto do alojamento turístico, no mês de novembro de 2022, com os municípios de Ribeira Brava, Câmara de Lobos e Ponta do Sol a observarem os aumentos mais expressivos, de 64,7%, 58,5% e 39,6%, respetivamente.

Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Novembro 2022)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em novembro de 2022, foram cerca de 36,5 milhões de euros (+26,1% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 68,0% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 30,0% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 92,4% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2021/2022)



Em novembro de 2022, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 49,50€ (+21,8% que no mês de novembro de 2021), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 72,99€ (+7,7%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"